

2 SET 1984

ESPORTE

Lucena quer CPI para apurar gaffe olímpica

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) sugeriu ontem a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar as "sucessivas derrotas dos atletas brasileiros nas Olimpíadas dos últimos anos", que em última análise reflete o "quadro da infra-estrutura social" de um País que, segundo salientou, "se encontra entre os mais desnutridos do mundo".

Dizendo não saber se "foi por mera coincidência que a situação se agravou depois de 1964", salientou Fábio Lucena tratar-se de uma questão social, envolvendo responsabilidade de Governo, responsabilidade na educação e na saúde e, conseqüentemente, responsabilidade na formação de nossos desportistas".

MILITARES

De fato, no setor da educação esportiva, no setor da saúde física, no que tange à "mens sana in corpore sano" está o Brasil se nivelando aos países mais despreparados e mais famélicos do universo — afirmou — criticando a participação de militares da reserva na delegação brasileira que foi a Los Angeles, alguns dos quais encaixados como enfermeiros. Ainda a propósito da participação de militares em atividades civis, reportou-se Fábio Lucena ao fato por ele próprio testemunhado, da presença de quatro coronéis estarem lotados na agência do Banco do Estado de Mato Grosso, no Rio de Janeiro, com a função de "nada fazerem". Lucena ainda afirmou: "Os coronéis entendem de bancos tanto quanto de espingardas".

IGUALDADE DE CONDIÇÕES

O senador Moacir Duarte (RN) rebateu as críticas de Fábio Lucena: se alguns militares apresentam-se incapazes de exercer funções civis, compete aos superiores hierárquicos dispensá-los — disse Moacir Duarte.

O senador José Fragelli (PMDB-MS), disse que quando foi Governador de Mato Grosso, jamais recebeu pedido para colocar e nem colocou militares da reserva em qualquer função ou cargo. E atribui a denúncia feita por Fábio Lucena "a situação em que se encontra hoje Mato Grosso".